

Resumo

A depressão infantil vem sendo estudada desde meados da década de 1970. Trata-se de um transtorno do humor que afeta diversas áreas da vida do ser humano, como cognitiva, social, emocional, motivacional, escolar, entre outras. A avaliação da depressão em crianças e adolescentes não é uma tarefa fácil, o que pode ser justificado por inúmeros motivos. Dentre eles, comportamentos e atitudes próprios do desenvolvimento, como a irritabilidade comum no período da puberdade; falta de instrumentos sensíveis para rastrear sintomas depressivos e a comorbidade com outros problemas emocionais. Entretanto, são utilizados alguns descritores afim de compreender e definir critérios de avaliação da depressão. Com base nisso, o presente estudo tem como objetivo construir e validar Bateria de Avaliação de Indicadores de Depressão Infantojuvenil (BAID-IJ). Dentre as escalas estão a de depressão, solidão, desamparo, autoestima e autoconceito. A BAID-IJ possui 89 itens que são respondidos em formato do tipo Likert de três pontos. Participaram do estudo 976 estudantes de 8 a 18 anos de idade, matriculados no ensino fundamental I ($n=209$; 21,42%), fundamental II ($n=497$; 50,92) e médio ($n=270$; 27,66%) em duas escolas públicas do interior do estado de Minas Gerais, Brasil. A maioria era do sexo feminino ($n=516$; 53%), sendo a média de idade de 15,16 anos ($DP=2,86$). Os instrumentos utilizados foram a (BAID-IJ), a Escala Baptista de Depressão Infantojuvenil (EBADEP-IJ), a *Revised UCLA Loneliness Scale*, a Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR), a Escala de Desesperança para Crianças (HSR) e a Escala Infantil Piers-Harris de Autoconceito. Os resultados permitiram concluir que a BAID-IJ apresentou parâmetros adequados.

Palavras-chave: depressão infantil; crianças e adolescentes; avaliação psicológica